

# DOBRARAM OS PREÇOS EM APENAS 11 MESES DE GOVERNO CAFÉ FILHO

## REMOVEDOS PARA A ILHA GRANDE OS DOIS PATRIOTAS DA MARINHA

José Pontes Tavares e Manfredo Palma, vítimas de um ato do diretor da Penitenciária

OS patriotas José Pontes Tavares e Manfredo Palma, que se encontravam recolhidos à Penitenciária Central cumprindo uma sentença fascista, foram ontem removidos para as masmorras

medievais da Ilha Grande, juntamente com centenas de outros presos comuns. Uma comissão de amigos e parentes dos patriotas legalmente encarcerados esteve (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1955

N.º 1.562

De 24 de agosto de 1954 a 24 de julho de 1955

— Sucessão impressionante de aumentos e escândalos — Do leite ao açúcar, do feijão ao arroz nada escapou à ofensiva altista

UM aumento de quase 100% no custo de vida, eis o resultado de onze meses de governo da camarilha golpista, que em 24 de agosto de 1954 assaltou o poder. O avanço da carestia bateu todos os recordes e atingiu tanto os gêneros

alimentícios fundamentais como os serviços de utilidade pública, transportes, tarifas de energia, combustíveis, etc. Através da COFAP pôde o governo demonstrar todo o seu desprezo à população e de (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## Encerrada a Conferência Num Clima de Confiança

# NO CAMINHO DA PAZ: ACÔRDO EM GENEVRA



NICOLAI BULGANIN



DWIGHT EISENHOWER



ANTHONY EDEN



EDGAR FAURE

## Mantendo-se o Espírito de Genebra A PAZ SERÁ GARANTIDA

Terminou a Conferência com excepcional alegria refletida por todos os delegados

A ÚLTIMA SESSÃO DA HISTÓRICA REUNIÃO DE GENEVRA, 23 (AFP) — As 18,30 horas, os quatro chefes de governo reuniram-se em sessão plenária. O presidente do Conselho de Ministros da França, Edgar Faure, que presidia, perguntou:

«Há observações a fazer às diretrizes que preparamos para os ministros das Relações Exteriores?». Todos responderam que não. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, tomou então a palavra e prestou homenagem ao trabalho desenvolvido pelos seus três colegas. Disse que a reunião de Genebra não podia ter

feito melhor no desempenho da tarefa que lhe fora dada. «As melhores possibilidades depois da última guerra estão hoje reunidas para nos levar a todos a uma política de melhor geral», frisou Anthony Eden.

ESPIRITO DE GENEVRA De sua parte, o marechal Bulganin prestou homenagem ao que chamou de «espírito de Genebra». As palavras do chefe do governo soviético foram vibrantes e frisou que a Conferência havia fortalecido a confiança entre os quatro governos. Disse que sempre fora adepto dos contactos pessoais.

A seguir, Bulganin expôs as teses de seu governo sobre os principais assuntos que haviam sido estudados, Alemanha, segurança europeia, desarmamento. Recordou que a Alemanha reunificada não devia unir-se a nenhum grupo militar e que os representantes das duas Alemanhas deviam participar dos trabalhos dos quatro ministros do Exterior. Lamentou que a Conferência não tivesse dado aos problemas do Extremo Oriente o lugar que lhes competia. Citou, a esse respeito, o problema indo-chinês, o de Formosa e a questão da admistão da China Popular nas

## DECLARAÇÃO SOLENE DE QUE NÃO SERÁ UTILIZADA A ARMA ATÔMICA

Pela primeira vez, desde o fim da guerra,

acôrdo entre as potências ocidentais e a URSS

sobre importantes questões internacionais —

Imensa satisfação entre as delegações — O

acôrdo geral refere-se aos quatro pontos da

ordem-do-dia: Alemanha, segurança euro-

peia, desarmamento, desenvolvimento dos

contactos entre o Leste e Oeste — Que a com-

preensão e a amizade substituam a hostilida-

de e a desconfiança, exclama Faure encer-

rando os trabalhos

GENEVA, 23 (AFP) — O acôrdo geral, realizado no fim da sessão restrita dos Quatro Grandes, trata do conjunto dos quatro pontos da ordem-do-dia: Ale-

manha, segurança europeia, desarmamento, desenvolvimento dos contactos entre Leste e Oeste.

No parecer das quatro delegações, o trabalho realizado foi excelente, porquanto as sessões se revestiram de caráter íntimo, tendo sido instaurado verdadeiro diálogo entre o presidente Eisenhower, o marechal Bulganin, o sr. Edgar Faure e Anthony Eden.

Durante o intervalo entre o fim da sessão restrita e sessão plenária, que teve início às 17,30 horas (GMT), os técnicos procederam à última demão nos textos aprovados.

BASES DO ACÔRDO

GENEVA, 23 (AFP) — Foram as seguintes as questões que puderam ser resolvidas por meio de acordos:

1) Os Quatro tomaram uma decisão sobre o organismo encarregado de estudar a questão do desarmamento;

2) Encontraram uma fórmula relativa à prioridade a ser concedida ao problema de proibição da arma atômica ou ao dos controles e inspeções;

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Importante documento:

## AS DIRETRIZES APROVADAS

GENEVA, 23 (AFP) — É este o texto integral das diretrizes aprovadas pelos Quatro Grandes:

«Os chefes de governo dos Estados Unidos da América, da República Francesa, do Reino Unido e da URSS, unidos pelo desejo de contribuir para a diminuição da tensão internacional e para a reafirmação da confiança entre os Estados, encarregaram os seus ministros das Relações Exteriores de prosseguir no estudo das questões abaixo, a respeito das quais houve uma troca de vistas na Conferência de Genebra, e de propor meios eficazes para resolvê-las, levando em conta o estreito laço existente entre a reunificação da Alemanha e os problemas da segurança da Europa, pelo fato de que uma solução satisfatória de cada problema corresponde aos interesses da consolidação da paz.

1) — Segurança da Europa e Alemanha — Tendo em vista garantir a segurança da Europa, e levando em conta interesses legítimos de todas as nações e o seu inalienável direito legítimo de defesa individual e coletiva, os ministros foram encarregados de examinar várias propostas, inclusive as seguintes:

Conclusão de um pacto de segurança referente à Europa ou à parte da Europa, compreendendo uma cláusula pela qual os países membros aceitariam a obrigação de não recorrer à força e recusar qualquer assistência a um agressor. Limitação e controle e inspeção no que concerne às forças armadas e aos armamentos. Estabelecimento de uma zona entre Leste e Oeste, na qual o desenvolvimento das forças armadas seria objeto de um acôrdo comum. Seria também estudada outras propostas eventuais, referentes à solução desse problema.

Os chefes de governo, tendo em vista a sua responsabilidade comum, no que concerne à solução da questão alemã e à unificação da Alemanha, convencionaram que a solução da questão alemã e a reunificação da Alemanha serão realizadas por meio de eleições livres, de acôrdo com o interesse da segurança da Europa. Os ministros das Relações Exteriores tomarão todas as disposições que lhes parecerem oportunas para a participação das partes interessadas, mediante consultas com as mesmas.

2) — Desarmamento — Os quatro

chefes de governo, ciosos de afastar qualquer ameaça de guerra e de aliviar os encargos militares; convencidos da necessidade, para a paz, de melhorar o bem-estar dos povos; conscientes de que há uma organização encarregada do controle do estudo direto do desarmamento e das forças armadas, em condições que ofereçam garantias eficazes; reconhecendo que qualquer realização nesse domínio permitiria liberar vastos recursos materiais, que seriam consagrados ao desenvolvimento econômico e pacífico, em bem da melhoria do bem-estar e para a assistência às regiões subdesenvolvidas, convencionaram:

a) — Prosseguir nos seus esforços comuns, por intermédio da subcomissão das Nações Unidas para o desarmamento, para a realização de um sistema satisfatório de desarmamento;

b) — Dar como instrução aos seus representantes na subcomissão, na execução do mandato que receberam das Nações Unidas, que tomem em consideração, para os seus trabalhos, as propostas apresentadas pelos chefes de governo, nesta conferência;

c) — Propoi que a próxima reunião da subcomissão seja realizada em 29 de agosto próximo, em Nova Iorque;

d) — Encarregar os ministros das Relações Exteriores de registrarem os trabalhos da Comissão de Desarmamento, tendo em vista propostas apresentadas pelos chefes de governo, no decorso desta conferência, e examinar se os quatro governos poderiam tomar eventualmente outras iniciativas em matéria de desarmamento.

3) — Os ministros das Relações Exteriores deverão encarregar técnicos do estudo de todas as medidas, inclusive as que possam ser tomadas por organismos e agências das Nações Unidas, que sejam capazes:

a) — De levar à limitação progressiva dos obstáculos que entravam a livre comunicação e o comércio pacífico entre os povos;

b) — Provocar entre os países e os povos trocas e contactos mais livres, que corresponderiam ao seu interesse mútuo;

c) — Os ministros das Relações Exteriores das quatro potências se reunirão nesta cidade, no decorso de outubro vindouro, para emprender o estudo desses problemas, e resolver quanto ao seu método de trabalho.»

## Convenções do MNPT Nos Bairros e Nas Favelas da Capital da Republica

OS moradores de Madureira, Vaz Lobo, Irajá e localidades circunvizinhas preparam-se para participar da Convenção Carioca do M. N. P. T., já convocada para o próximo dia 30. Neste sentido, os comitês do Movimento Nacional Popular Trabalhista, já organizados naqueles subúrbios, resolveram realizar uma convenção conjunta, preparatória do grande conclave do Distrito Federal.

Neste sentido foi lançado um manifesto aos moradores daqueles subúrbios cariocas,

Manifesto convocando a grande assembléia dos moradores de Madureira, Irajá e Vaz Lobo — Debate das principais reivindicações daqueles subúrbios — Reunem-se hoje lavradores do sertão carioca

no qual se destaca a importância do próximo pleito municipal, assinalando-se as possibilidades que tem agora, o povo de influir decisivamente em seus resultados. «As esperanças dos brasileiros — diz o manifesto — estão naturalmente voltadas para um candidato que, apoiado

do nas mais amplas camadas sociais pertencentes a diversos partidos, se proponha a executar um programa que traga melhores dias para a nossa Pátria.

As forças populares cabe, portanto, decidir sobre tão importante problema. Por isso convidamos os moradores de Madureira, Vaz Lobo, Irajá e adjacências a se incorporarem a tão grandioso movimento e a participarem da Convenção do Movimento Nacional Popular Trabalhista destes bairros, que se realizará no dia 27 do mês corrente, às 19 horas, no Clube Colorado, à Estrada Marechal Rangel n.º 302.»

PROGRAMA

DE REIVINDICAÇÕES Pelo programa elaborado, a Convenção dos referidos bairros será uma oportunidade para que a população local discuta suas mais importantes reivindicações, entre as quais figuram: conclusão do calçamento da Estrada Marechal Rangel; li-

nha dupla de bondes Irajá-Madureira; uma agência de correios em Vaz Lobo e Irajá; eletrificação da Estrada de Ferro Rio D'Ouro; escolas para os bairros; ponte para a passagem de veículos, em Madureira; extensão das linhas telefônicas em Vaz Lobo, Vicente Carvalho, Madureira e Irajá; (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

nha dupla de bondes Irajá-Madureira; uma agência de correios em Vaz Lobo e Irajá; eletrificação da Estrada de Ferro Rio D'Ouro; escolas para os bairros; ponte para a passagem de veículos, em Madureira; extensão das linhas telefônicas em Vaz Lobo, Vicente Carvalho, Madureira e Irajá; (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## AOS NOSSOS LEITORES

DEVIDO à grave crise de papel de imprensa que atinge especialmente a nosso jornal, somos forçados a dar a nossa edição de domingo com oito páginas apenas, ao contrário de doze páginas, como vinhamos fazendo habitualmente.

Estamos enviando todos os nossos esforços para conseguir melhorar a qualidade do papel que nos tem

sido fornecida, devido limitações impostas pelo governo. Tão logo conseguirmos maior fornecimento, restabeleceremos o número normal de páginas da IMPRENSA POPULAR.

Entretanto, procuramos apresentar a nossa edição de oito páginas, sem prejuízo das matérias habituais do suplemento.

A direção da I. P.

## PROJETO-ARMADILHA CONTRA AS DECISÕES E SOBERANIA DAS ASSEMBLÉIAS SINDICAIS

O SR. Café Filho encaminhou ao Parlamento um projeto-de-lei que modifica, em diversos pontos, a atual Consolidação das Leis do Trabalho.

A que visa o governo? Por que, justamente agora, às vésperas das eleições presidenciais e no fim de sua administração, procura modificar a legislação vigente?

A melhor resposta a estas perguntas é a análise mesma

de alguns pontos do projeto governamental.

CONTRA A SOBERANIA DAS ASSEMBLÉIAS SINDICAIS

O Artigo 4º do projeto, por exemplo, estabelece que as decisões relativas às relações

de trabalho, somente serão válidas quando adotadas em assembleia geral, especificamente convocada para esse fim e com o voto de metade e mais um de todos os associados quites.

Trata-se de verdadeira armadilha contra a soberania das assembleias sindicais e da criação dos maiores obstáculos para que os sindicatos dirijam, efetivamente, as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações (aumento de salários, melhores condições de trabalho, decretação de greve ou instauração de dissídios, etc.).

Um exemplo: um sindicato, como o dos metalúrgicos de São Paulo, que possui para mais de 25 mil associados, dificilmente poderia tomar qualquer deliberação sobre reivindicações da corporação. Seria quase impossível reunir, numa assembleia, mais de metade e mais um de todos os associados (12.501 associados), para a obtenção do quórum exigido. Começa que não haveria sede sindical em que coubesse toda esta massa. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## A ATUAÇÃO DAS MULHERES NA CAMPANHA DA SEDE PRÓPRIA

A CAMPANHA para a aquisição de nossa sede própria não faltou a colaboração decidida e valiosa do elemento feminino. Logo ao seu início, um grupo de senhoras e moças, leitoras e

amigas incondicionais de nosso jornal, tomou a iniciativa de organizar quatro comissões destinadas a angariar auxílio, em dinheiro, para o novo empreendimento a que nos lançamos. Estavam, to-

das, entusiasmadas, e, mais que isso, capacitadas do que poderiam realizar dentro do prazo de que dispunham. Assim, resolveram planificar o seu trabalho numa amplitude. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## Jamais os Católicos Aceitaram a Exploração de Sua fé Para Golpes Contra a Constituição

TEM-SE transformado os últimos atos do Congresso Eucarístico Internacional em manifestação política. Pelo menos é, neste sentido, que turistas foram explorados por vários jornais e emissoras de rádio, fazendo bloco com determinados congressistas e grupos de congressistas aqui enviados ou trazidos já com este propósito.

Assim é que se viu um tal Francisco Chen, emissário do governo de Chiang Kai Shek, obtendo tribuna para uma provocação em regra contra a República Popular da China. Mas que outra coisa se poderia esperar de um agente de Chiang Kai Shek?

Então o tal Francisco Chen pinta a situação, sob o governo de Formosa, como o paraíso da liberdade e do catolicismo, e sob o governo Popular, como um inferno. Infelizmente para o agente de Chiang Kai Shek no Brasil grande massa do povo está perfeitamente informada do terrorismo hegemônico da ditadura lanque de Chiang Kai Shek e, apesar das provocações da imprensa mercenária, está ciente também da liberdade religiosa existente na China Popu-

lar. Não faz muito tempo passava pelo Rio um missionário católico que esteve longo período na China e, em depoimento à imprensa, assinalou a não-perseguição a qualquer culto religioso na China Popular. Apareceu também, no Congresso Eucarístico, uma saudação dos católicos poloneses, no mesmo estilo da saudação de Francisco Chen. Mas não era a saudação dos católicos poloneses, dos milhares de católicos que vivem na Polónia, têm suas igrejas reconstruídas e restauradas pelo próprio governo, têm em Lublin, em funcionamento, uma grande Universidade Católica e celebram livremente o seu culto religioso. A mensagem (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

## A MOCIDADE CONTRA O GOLPE EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO



O CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES que está reunido em Belém do Pará, pelas manifestações de seus mais autorizados oradores, atrai aplausos e simpatias como uma tribuna contra o golpe. Sensíveis aos problemas políticos mais candentes desta hora, os porta-vozes da assembleia máxima dos universitários do Brasil unem sua voz à de todos os patriotas na condenação categórica e no repúdio mais veemente ao golpe reacionário que ameaça as liberdades democráticas e com elas a própria soberania da pátria. O orador oficial do conclave exprime a disposição de todas as delegações de não tolerar qualquer pretensão golpista a pretexto nenhum. E declarou solenemente a solidariedade da juventude estudantil com todos aqueles que defendem a Constituição.

ESTA clara e precisa tomada de posição é uma contribuição das mais valiosas à vitória da luta patriótica dos brasileiros sobre a cínica e ostensiva propaganda golpista diretamente orientada pela Embaixada americana. Os líderes estudantis que se fizeram ouvir acalorosamente e fazem seu o apelo para a defesa intransigente da Constituição, pela realização de eleições livres e pela posse dos eleitos, sejam quais forem — a tarefa política essencial desta hora. A veemente condenação da defesa dos interesses de um ato clarividente de legítima defesa dos mais caros interesses da mocidade. A toda transe a colonização total do Brasil pelos anéis fascistas, desejada pelos que porfiam em facilitá-la. A ditadura defensiva da Constituição e das liberdades. E reafirma, assim a solidariedade dos moços com o movimento democrático que avança em nossa terra.

A ATITUDE corajosa desses jovens contra o golpe não é um pronunciamento isolado ou uma atitude lírica sem consequências práticas. Ela influi certamente na posição das organizações universitárias que se congregam sob a bandeira da União Nacional de Estudantes e no movimento estudantil em todos os escalões. Ela augura, ao mesmo tempo, a continuidade da ação dos jovens estudantes — na sua imprensa e fora dela, nas assembleias, comícios e movimentos democráticos e patrióticos — em defesa da Constituição e das liberdades. E reafirma, assim a solidariedade dos moços com o movimento democrático que avança em nossa terra.

AS FORÇAS populares e patrióticas recebem com alegria essas gratas notícias do Congresso Nacional de Estudantes e as saudam calorosamente. Elas anunciam um reforçamento da unidade e do preloamento que são largas e efetivas as possibilidades da mais rápida formação da frente democrática que desfará as pretensões golpistas e assegurará ao povo brasileiro o direito de eleger seus governantes.













DEMOCRATAS ALEMAES COM AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA GENEVRA

# Um Entendimento Razoável Pode Eliminar o Perigo do Renascimento do Nazismo

**CIRCULOS BELICISTAS DE WASHINGTON, DEPOIS DOS ACORDOS DE PARIS, INTENSIFICARAM O REARMAMENTO GERMANICO, APOIANDO-SE NO ESPIRITO REVANCHISTA E NAS ORGANIZACOES DO TEMPO DE HITLER — PROVOCADORES LASTIMAM QUE "JUDEUS PORCOS YENNAH ESCAPADO DAS CAMARAS DE GAS DE AUSCHWITZ" — INDICIOS REVOLTANTES DA TRANSFORMACAO DA ALEMANHA OCIDENTAL EM CAMPO DE AGRESSAO GUERREIRA**

**BERLIM, 23 (Correspondência especial)** — Não somente na República Democrática Alemã, mas também nos setores antinazistas da Alemanha de Bonn, as atenções estão voltadas para Genebra. Um entendimento razoável entre a delegação soviética e os representantes das potências capitalistas constituiria sério alívio para os cidadãos alemães não-envenenados pela propaganda de guerra.

## SERIO PERIGO

Na República Democrática Alemã e em setores democráticos da Alemanha Ocidental há uma compreensão clara do perigo representado pela política de certos belicistas norte-americanos, os quais estão hoje em dia repellido erros tremendo, através do rearmamento da Alemanha Ocidental. Em 1914, como se sabe, os grandes conflitos do aço e do carvão foram os responsáveis pela primeira carnificina mundial. Anos depois, Hitler era conduzido ao poder e a Alemanha armada mais uma vez, com ajuda mal dissimulada das forças imperialistas.

## OS ACORDOS DE PARIS

Os acordos de Paris constituem verdadeira conspiração contra a Europa e contra a paz mundial. Eles transformam a Alemanha num campo militar e fazem renascer o militarismo alemão. A economia, a política, a cultura da Alemanha Ocidental estão subordinadas à construção de um aparelho militar de fins agressivos.

Agindo como santinhos dos belicistas de Washington, criminosos da guerra perdon-

dos pelas potências capitalistas fazem renascer o hitlerismo, com todas as suas infames características. O general Hasso von Manteuffel, deputado ao Parlamento de Bonn, prega a paz armada, faz renascer a divisa «Si vis pacem, para bellum» (se queres a paz, prepara-te para a guerra), promove, no país, o culto ao militarismo prussiano e procura incutir nas fábricas, escritórios, escolas, igrejas e nos diversos instrumentos de propaganda o espírito prussiano. Os militares são apresentados como os únicos depositários do sentimento de honra e de coragem. Reivindicam-se para os chefes militares privilégios de casta. Os civis são tratados como entes inferiores, como «países nos desprezíveis». Como nos tempos de Hitler os russos, poloneses, tchecos, eslovacos, e outros povos eslavos são considerados como «raças inferiores», enquanto os franceses, italianos e outros povos latinos como povos «decadentes e inferiores». Quanto aos judeus, voltam a sofrer as perseguições do

tempo do nazismo. Em recente assalto a uma manifestação democrática no setor ocidental de Berlim, elementos fascistas assaltaram os manifestantes, aos brados, gritando coisas desta espécie: «Esqueceram-se de matar esses porcos judeus nas câmaras de gás de Auschwitz!»

## REAPARECE VON LEEB

O marechal Von Leeb, comandante-chefe das forças hitleristas nos assaltos à França, à Polónia e à União Soviética, condenado pela Corte de Nuremberg, provocou da parte do procurador norte-americano, general Taylor, o seguinte comentário expresso na sentença: «Leeb tornou-se um criminoso e um assassino, de acordo com a infeliz tradição da infeliz tradição criminal and a murder in consistent continuation of the unhappy tradition of German officers». Pois bem, Von Leeb está hoje a serviço dos belicistas norte-americanos, do acordo com a infeliz tradição criminal and a murder in consistent continuation of the unhappy tradition of German officers». Pois bem, Von Leeb está hoje a serviço dos belicistas norte-americanos, do acordo com a infeliz tradição criminal and a murder in consistent continuation of the unhappy tradition of German officers».

missão, como os antigos soldados que na última guerra empunhavam as armas e mostravam sua força. Os países que foram ocupados pelos nazistas conhecem muito bem as «virtudes» dos responsáveis por atrocidades sem exemplo na história e que somente de pol, na guerra da Coréia, seriam repetidas e talvez superadas por outros homens também de «uma raça superior», os lanques.

## CINISMO

Não sabemos como os cidadãos ingleses, que viram os bombardeiros de Londres e de tantas outras cidades, acolherão, o livro «Soldiers to the Last», publicado ultimamente na Alemanha Ocidental para enaltecer o militarismo germânico e acirrar o espírito revanchista. Nesse livro aparecem, entre outras gravuras do mesmo governo, fotografias como uma de Kesselring, Bodenschatz, Goering e Spidel, com a seguinte legenda: «O supremo comandante da Luftwaffe e o chefe da Frota Aérea assistindo, do Canal da Mancha, à saída de aparelhos para os primeiros ataques em massa a instalações militares em Londres».

Hoje, o mesmo criminoso de guerra, massacrador de reféns italianos nas proximidades de Roma, é recebido na base aérea de Fuerteventura pelo coronel americano Armstrong, que lhe oferece um bolo de marzipan reproduzindo um «hangar» militar. Nesse bolo vê-se a reprodução de um avião militar alemão, com a inscrição: «a águia de ouro». Condenado à morte como criminoso de guerra, Kesselring é hoje festejado pelos americanos e preside a organização para fascista «Capacetes de Aço», organização de veteranos da extrema-direita, que cooperaram com Hitler para derrubar a República de Weimar e instituir o nazismo na Alemanha. Hoje, os «Capacetes de Aço» reencenam sua tarefa.

Éis porque os democratas de toda a Alemanha estão, com os olhos voltados para a Conferência de Genebra, onde será possível evitar a reedição dos monstruosos crimes de 1914 e 1939.

Aos trabalhadores em geral, e às suas organizações sindicais cumpre não permitir que se concretize essa ilegal e desagrada ameaça de intervenção da polícia em suas entidades. A liberdade e autonomia sindicais, direitos vitais dos trabalhadores estão seriamente ameaçados. Essas reivindicações de que os sindicatos jamais abram mão, figuram também no programa do M. N. P. T. e constituem um ponto da ação comum que fará recuar os esbirros do golpista Café Filho.

## POIU

**SEU COLARINHO?**  
Oficina de consertos  
Ed. Darke, sala 998 ou  
Maris e Barros, 470-A  
Camisa sob medida

**NERVOSOS**  
Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sociais no homem e na mulher. **TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS**  
**CLÍNICA PSICOLÓGICA**  
9 de 32 e 34 de 19 - Diariamente  
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13º AND. - TEL.: 52-3046

**Rádio de Moscou**  
TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.  
Em castelhano: das 21 às 23 horas  
As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

## O PROJETO DE FUSÃO «AFL-CIO»

Como se sabe, dentro em breve deverão se fundir em uma única organização as duas centrais sindicais norte-americanas: Federação Americana do Trabalho (AFL) e Congresso das Organizações Industriais (CIO). Tal fusão tem uma grande importância não só para o movimento sindical dos EE. UU. como para o do mundo inteiro.

Qual a razão da cisão surgida na AFL em 1935, que deu origem ao nascimento do CIO?

Que papel desempenharam a AFL e CIO no movimento sindical, no período de 1935 a 1955?

Quais as razões da proposta fusão das duas grandes centrais sindicais norte-americanas?

A fusão interessa aos trabalhadores norte-americanos?

Qual a posição das federações e independentes filiados à CIO em relação à fusão?

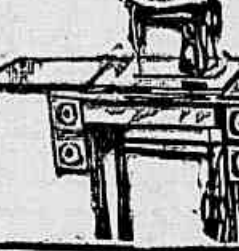
Para estas questões e outras mais você encontrará resposta lendo em «O Movimento Sindical Mundial», número 3 de 1955, o artigo de John Welford, «O problema da unidade nos Estados Unidos». Projeto de fusão AFL-CIO.

Pedidos a Moacir Ramos Silva, Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 606.

**COMPRE POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX T-55**

Blusões «Bomber» Cr\$ 80,00. Vira Linho Cr\$ 100,00. Camisas de tricolores, Cr\$ 150,00. Praga da República, 52 - 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso.

## Mecânico de Máquina de Costura



## “A Interdição do Partido Comunista Alemão Seria um Golpe Contra Todos os Democratas da Europa”

PARIS, 23 (Pelo rádio, especial para a IMPRENSA POPULAR) — Vem de terminar o processo de Karlsruhe. A sentença da Corte será ditada mais tarde.

Na última sessão, realizada a 13 do corrente, o prof. Kroeger frisou a relação que une o pedido de fechamento do Partido Comunista Alemão e as intenções recentemente declaradas por Foster Dulles de levantar em Genebra o problema do comunismo internacional.

«Reconheço-se em todas essas manobras — disse o defensor do Partido Comunista Alemão — os objetivos internacionais deste processo, o desejo de fazer dele uma espécie de processo-chave destinado a encorajar as forças reacionárias na França, na Itália e nos demais países da OTAN para que utilizem em seu território processos semelhantes. E isto mesmo prova que em tais círculos se prepara claramente uma espécie de novo «pacto antikomintern».

Se o Partido Comunista Alemão está ameaçado de fechamento — disse ainda o prof. Kroeger — é precisamente porque, por ter lutado incessantemente antes e

depois de 1933 para fazer a Alemanha sair das trevas sangrentas do fascismo e da guerra, o Partido Comunista Alemão esteve, ao mesmo tempo, no plano internacional, à frente do combate por uma Alemanha que deseja viver em amizade com os outros povos, no respeito de suas obrigações internacionais para com os demais povos; e porque o P. C. Alemão deseja uma Alemanha democrática e antifascista, uma Alemanha em relação à qual os outros povos não tenham qualquer razão para sentir a menor desconfiança.

Esta Alemanha seria uma garantia essencial para o desenvolvimento pacífico da Europa.

O prof. Kroeger mostrou que a política de conquista e de guerra dos militaristas alemães é dirigida atualmente não só contra a União Soviética que deseja a paz e a solução pacífica do problema alemão, não somente contra a

República Democrática Alemã, mas também e em primeiro lugar, contra os povos do Ocidente.

Os amantes da «política de força» estão sempre preocupados com lançar seu primeiro golpe contra os pontos em que pensam encontrar uma resistência menor: os Países Baixos, a Bélgica, a Áustria e também a França.

Na abertura da audiência deixadeira do processo, o prof. Kroeger havia pedido o adiamento da decisão até após a Conferência de Genebra em que o problema alemão representaria um papel importante.

Chegarão à Corte inúmeros protestos contra o processo, dentre os quais destacamos o dos operários das usinas Leuna, assinado por 23.000 trabalhadores, o de 17.000 operários de Buna, e de 7.000 trabalhadores de Hennigsdorf.

Durante os intervalos nas sessões do processo, os trabalhadores presentes, vindos de todos os pontos da Alemanha, cercavam carinhosamente a Fritz Riche e Joseph Ledwolt, numa demonstração do carinho dos trabalhadores alemães de todas as tendências e de toda a Alemanha para com o Partido Comunista Alemão.

## Nossos Indicados

**«O CAMARADA»**  
Molduras coradas e unreladas e materiais para construção em geral. Fracos, luvas, sapatos, etc. O CAMARADA pede fazer. Vendo à vista. Rua Maria Teixeira, 44, Divisão de Ocas — TIPOGRU JUSÉ DA SILVA.

**CAFE HARMONIA**  
Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 55 — Saco

**LELOEIRO EUCLIDES**  
Leloireiro Público — Prédios. Móveis, roupas, etc. — Escritório e Seção de Vendas: Rua de Quintana, 19 — Tel. 25-1479.

**ESTOFADOR**  
Manoel T. Barbosa  
Móveis estofados em geral. Reformas — Tapetes — Cortinas — Decorações. Rua Montevideo, 1.395 — Funchal. Sacados pelo tel. 80-4762. Atendimento a domicílio.

**Pinturas e Reformas em Geral**  
Aceitam-se serviços de administração em empresas de pequeno porte. Fazemos organização gráfica, sem compromisso. Tratar pelo telefone 22-3351, ou sr. Alcino, ou a Rua do Lavradio, 103, fundos. Escritório — Av. Erasmo Braga n. 235, 1º andar, sala 1101 A.

## ACINTOSA TENTATIVA DE Controle Policial Nos Sindicatos

Verdadeira chantagem da polícia contra o Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos — Côrtes quer equiparar sedes sindicais a estabelecimentos públicos de diversões

**A DIRETORIA** do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, ocupando atualmente a antiga sede do Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica, foi surpreendida com uma intimação, na pessoa de seu presidente, para apresentarse à Delegacia do Distrito Policial sob pena de interdição da sede sindical. O fato ocorreu há dois dias passados. O presidente do Sindicato, sr. José Ferreira Campelo, atendeu à intimação, comparecendo ao Distrito acompanhado do sr. Ari Campista, presidente da Federação Nacional da categoria.

## CHANTAGEM POLICIAL

Ao presidente do Sindicato foi exigido que, dentro do prazo fixado, requeresse a polícia autorização da Delegacia especializada, de Costumes e Diversões, para funcionamento da sede social.

O requerimento teria que ser acompanhado de relação completa dos diretores, com as respectivas informações de cargos, etc., e estimativa da capacidade de lotação da sede.

Explicou o bebedim do sr. Meneses Côrtes que, tal a qual uma Casa de Diversões, a sede sindical só pôde manter suas portas abertas e reunir associados preenchendo aquelas formalidades e munida de autorização expressa daquela Delegacia especializada — A polícia arroga-se, também, competência para declarar, se o local comporta o movimento estimado.

Trata-se, evidentemente, de chantage policial, de vez que não há analogia possível entre as atividades praticadas dentro de uma sede sindical e aquelas exercidas numa casa de diversões públicas de qualquer tipo, além de não existir dispositivo de lei algum que se refira a tal exigência.

## INTERVENÇÃO DIRETA DA POLÍCIA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos é o primeiro a receber semelhante intimação. Tudo leva a crer que não se trata de um caso isolado, mas de ordem baixada da Rua da Relação aos Distritos Policiais, com o objetivo, desde já claro, de co-

locar as organizações sindicais dos trabalhadores sob o controle direto do aparelho policial. Para o governo do sr. Café Filho já não bastam a intervenção e o controle do Ministério do Trabalho, exercício, aliás, com a cooperação direta da polícia política. Diante da unidade crescente dos trabalhadores e a combatividade dia a dia maior de suas entidades sindicais, a reação, corporificada na camarilha que assaltou o Catete a 24 de agosto, pretende agora entregar os sindicatos à intervenção direta da polícia.

Aos trabalhadores em geral, e às suas organizações sindicais cumpre não permitir que se concretize essa ilegal e desagrada ameaça de intervenção da polícia em suas entidades. A liberdade e autonomia sindicais, direitos vitais dos trabalhadores estão seriamente ameaçados. Essas reivindicações de que os sindicatos jamais abram mão, figuram também no programa do M. N. P. T. e constituem um ponto da ação comum que fará recuar os esbirros do golpista Café Filho.

**QUINA MIRIAM**  
Para caspa, queda dos cabelos e cabelos brancos, encontra-se à venda em todas as farmácias e barbearias do Rio e Niterói.

**Dr. ARMANDO FERREIRA**  
Clínica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotórax artificial  
Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho n. 208 — Telefone: 5763 SAO GONÇALO

**VENDEM-SE 15 ÔNIBUS**  
Vendo uma frota de ônibus de 37 lugares sentados, marca Alfa-Romeo, todos modelo 1951, em estado de novos, motor a qualquer prova, tem 2 portas e motor a óleo. O preço será combinado com o interessado. Quaisquer informações mandar para caixa postal n. 1.336.

**DISCOS USADOS COMPRAMOS**  
ATENDENDO A DOMICILIO

**MERCADO DE DISCOS**  
S. JOSÉ, 80 - 42-4747

**ARMAZÉM CUTIARA**  
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
DE TUDO PARA TODOS — PREÇOS POPULARES  
ARMAZÉM CUTIARA — ESTRADA DO GALEÃO, 317  
ILHA DO GOVERNADOR — JÚLIO T. GAZELE

**DE VIDA LONGA A SEUS OLHOS**  
Cuide de seus olhos  
**ÓTICA MANON**  
RUA DO OUVIDOR, 139 — 1º and

**Festa do 3º Aniversário**

**TECIDOS AOS MONTÕES**

**POR PREÇOS DA ERA DOS TOSTÕES**

**CASAS FRANKLIN**

**1952 - 1955**

**3º ANIVERSÁRIO**

**Casas FRANKLIN**

**RUA DO TEATRO Nº 1**

**A NUMERO UM DA RUA DO TEATRO**

**A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO**



**A PRETENSE** renovada da crítica empreendida em "Tratados e trabalhos de orientação mui moderna", dos quais o sr. Afrânio Coutinho se fez divulgador no Brasil, não é apenas uma velharia de ultra-ideologias inspiradas aristocráticas, como vimos em artigo anterior. E, nos seus propósitos atuais, uma tentativa desesperada de opor aos critérios científicos em estética, a um método crítico baseado no estudo da obra de arte em suas relações com a realidade objetiva de que ela surge, de opor a tudo isto o domínio do mui extremo irracionalismo. E, venhos logo ao "paradoxo": a doutrina pseudo-aristocrática sobre o desligamento entre a literatura e a realidade social aparece, ela própria, como um fruto, embora espírito, da mesma realidade: tem não somente raízes filosóficas, como raízes de classe. Essa escola "mui moderna" expressa, substancialmente, no plano estético e literário, a reação burguesa às conquistas do pensamento marxista, apuradas com a elaboração do método do realismo socialista. Assume portanto um caráter de partido, de arma ideológica no arsenal das classes decadentes. Fenômeno idêntico ao que se deu, por exemplo, na filosofia, com as tentativas contemporâneas de valorizar sob novos disfarces o velho idealismo subjetivo.

O propósito dessa crítica aparentemente tão desinteressada é, de fato, interessadíssimo: ela pretende negar o papel transformador da literatura na sociedade, e particularmente na sociedade da hoje. Quer esconder não somente as origens sociais do fenômeno literário, como a influência recíproca que ele exerce sobre a sociedade que o engendrou. Em outras palavras, propõe-se atingir o alvo delirante proclamado um dia pelo canastrão Salvador Dali: o "pleno descrédito da realidade objetiva".

O sr. Afrânio Coutinho deseja que a literatura "se liberte": 1) da biografia, 2) da autobiografia, 3) da psicologia, 4) da sociologia, 5) da filosofia, da ciência da linguagem e da história (sic — pag. 18 de "Por uma crítica estética"). Chegaremos então, diz ele, à crítica aristocrática, à crítica literária verdadeira, à crítica poética. Despojamento absoluto, pureza total! A literatura "libertada" de tudo o que a possa explicar e condicionar, a literatura entendida apenas como sucessão dos "estilos", a literatura como uma flor solitária abrindo as pétalas incolores no astral!

**TRATEMOS** do realismo ao impulso de dar de ombros, sem mála, ante esse despropósito, e vejamos como se opõe à concepção idealista a crítica marxista. Claro que nos limites de um artigo não cabe sequer uma exposição geral do materialismo dialético aplicado à literatura e à arte. Mas precisamos lembrar alguns conceitos básicos desse método, o único capaz de revelar as leis do desenvolvimento da arte em sua ligação necessária com o desenvolvimento da sociedade.

O marxismo considera que todo fenômeno, isolado dos demais, pode transformar-se num absurdo. Só é possível compreendê-lo na sua interdependência em relação aos de-

# Abstração Metafísica e Crítica Marxista

Moacir Werneck de Castro

mais fenômenos, no condicionamento mútuo que daí deriva. Se tomamos o fenômeno literário e artístico, encontramos, desde as origens, vinculado aos fenômenos da atividade produtiva, que constituem o fundamental na vida do homem em sociedade. O oleiro que faz um vaso com a preocupação de criar um objeto útil e belo, o bardo que cantava os feitos dos heróis, se manifestavam antes de mais nada como seres sociais, com uma função definida na coletividade humana. Assim foi através dos tempos. E a divisão do trabalho, a crescente complexidade das relações entre os homens não puderam destruir essa origem e esse destino social da arte. A arte e a literatura surgiram sobre uma base material, assumiram caráter de classe com a divisão da sociedade em classes, modificaram-se e desenvolveram-se com a sucessão e o desenvolvimento dos diversos modos de produção dos bens materiais. Elas fazem parte da superestrutura ideológica que se ergue sobre a base material constituída pelas relações de produção entre os homens.

Aqui é preciso afastar desde logo a concepção vulgar, economicista, que considera as formas de consciência social, inclusive a arte e a literatura, como diretamente determinadas pela base econômica. A infra-estrutura determina em última análise — condiciona, através de uma série de elos intermediários — as formas de consciência social. Estas dispõem de uma independência relativa no seu desenvolvimento; atuam umas sobre as outras, sofrem a ação de múltiplos fatores dos quais o econômico é o decisivo, mas não o único determinante. (Ver, a esse propósito, as cartas de Engels a J. Bloch e K. Schmidt, no II vol. das "Obras Escollidas" de Marx e Engels. Nas suas "Cartas do Cárcere", Antônio Gramsci, ironizando os simplistas que fazem da "estrutura econômica" uma espécie de *deus ex machina*, diz: "É como se querendo julgar a religião do Papa e dos jesuítas se fizesse das superstições dos camponeses bergamascos...") Além disso, cada uma dessas formas de cons-

ciência social se desenvolve de maneira específica, reflete a realidade de maneira própria.

**TAMBÉM** o sociologismo vulgar, muito em voga na segunda metade do século passado, nada tem de comum com o materialismo dialético e histórico. As condições de clima, de meio geográfico e raça são insuficientes para uma explicação da literatura. Transportado para a literatura, esse ponto de vista proporciona uma apreciação mecanicista dos fenômenos, pretendendo aplicar a um domínio leia que não específicas de outro. De resto o marxismo, como já foi observado, não pretende criar uma "sociologia" da arte.

Contudo, no caso do Brasil é necessário ressaltar os elementos positivos da concepção sociológica de um Silvio Romero, por exemplo. Seria outro mecanicismo, mais impalpável ainda, não ver que essa concepção, nas condições históricas concretas de nosso país, numa época dada, representou um progresso para os estudos literários, ampliando-lhes o âmbito e libertando-os do horroroso escolasticismo então em alta voga. Quando Silvio Romero dizia que era mister "mostrar as relações da nossa vida intelectual com a história política, social e econômica da nação", estava dando um grande passo à frente no pensamento brasileiro, refletia as conquistas científicas da época. E o sr. Afrânio Coutinho, agora, pretende fazer-nos recuar vários passos atrás.

Marx definia o homem, em sua essência, como "o conjunto das relações sociais". Este homem social cria a literatura e é ao mesmo tempo o seu objeto, vê-se retratado nela. Abstraindo-se as relações sociais, qualquer conceito de literatura é unilateral, mesquinho ou simplesmente caricato. Os tipos imortais criados na literatura sobrevivem das condições de classe que os geraram porque exprimem a essência humana em seus momentos mais significativos.

Tomemos um exemplo em "D. Camurro". Como interpretar o entender a personagem Capitão, sendo vendo nela

o reflexo humano, fiel e típico, das contradições de uma sociedade feudal-escravista onde despotavam as formas capitalistas da economia, onde a "água pedrada do cálculo egoísta" ia apagando os sentimentos tradicionais? Vêdo como Machado de Assis nos guia de modo realista, sem qualquer metafísica, através das meandros da trama. Assim, quando a mão dos olhos de ciganos, obliquos e dissimulados começa a seu caminho de adúltera, isto acontece em meio a conversas em que o amante, também possuído do "espírito do tempo", lhe acesa com as líbras fêbrias fantasmas na especulação. Toda a conduta de Capitão é ditada pelo desejo de subir na escala social. O meio familiar em que foi educado, de ambições e os costumes pequeno-burgueses, o caráter das relações sociais estabelecidas em seu tempo fizeram-na desde cedo e calculista ardida que Machado de Assis retrata com implacável justiça. Na final do romance, o desconsolado D. Camurro indagado de si mesmo se na Capitão adolescente já estava contida a adúltera. E responde amargo, mas com um autêntico dialético: estava. Ainda é talvez Machado o mais profundamente dialético dos nossos romancistas do passado. Não se dá observar nunca o desenvolvimento linear — mas a luta entre as tendências contrárias; o jogo sutil ou violento das contradições.

Pois bem, se abstrairmos esse contexto social, o complexo de contradições dele derivadas, as isolarmos no tempo e no espaço o drama vivido entre Capitão, Benedito e Escobar — que restará sendo uma obra privada de carne e sangue, uma ressequida abstração, uma forma desarvorada à procura de um conteúdo concreto? Como será possível compreender a essência de Capitão, a razão pela qual ele se tornou um tipo, uma expressão das relações sociais? Nada disso, porém, preocupa os nossos estetas. O delírio abstracionista exalta-os a tal ponto que os leva inclusive a malizar, como "extraliterários", os estudos biográficos, tão importantes na caracterização de um escritor, conforme ainda agora se verifica com o oportuno "Machado de Assis desconhecido", do sr. R. Magalhães Junior.

**É TEMPO** de concluir. A crítica falsamente chamada aristocrática, que não quer levar em conta os fatores exteriores à obra de arte, históricos ou políticos (expressões do sr. Afrânio Coutinho) volta as costas a todos os critérios válidos de julgamento. Sustenta como bandeira o privilégio dado ao critério, em nome de uma estética pura, de acumular elucubrações arbitrárias sobre o estilo, a forma em abstrato, etc., e assim conduz as regiões do absurdo, aos pântanos do irracional. Castiga a obra do seu conteúdo de ideias, corta os filamentos vitais que a prendem à realidade da época, transforma-a numa espécie de memória irreconhecível. Proclamando-se emul moderna, é perfeitamente obsoleta.

Trata-se enfim de um método reacionário, incompatível com o desenvolvimento da literatura e criado expressamente para entravá-lo, no interesse de uma classe social condenada pela marcha da história. De uma classe que perdeu a perspectiva — e o assunto.

## Os Cidadãos Soviéticos Tomam Conhecimento Da Cultura Latino-Americana

A exposição de Renina Katz e dos gravadores mexicanos em Moscou — Concertos de Cláudio Santoro, Arnaldo Estréla e música contemporânea da América — A visita de Oscar Niemeyer — Fator de compreensão e amizade entre os povos, o intercâmbio cultural

A opinião pública da U.R.S.S. vê com satisfação que nestes últimos anos se ampliaram de maneira sensível os vínculos culturais com as Repúblicas da América Latina, até agora pouco conhecidas em nosso país.

Esse intercâmbio cultural se intensificou particularmente no último semestre, e deu frutos magníficos: os cidadãos soviéticos conheciam destacadas personalidades da cultura latino-americana e se familiarizaram com várias de suas produções.

Tomemos, por exemplo, a música. Em março, visitou a União Soviética, Cláudio Santoro, compositor e regente brasileiro, conhecedor da arte musical do seu povo. Em vários concertos, foram executadas, sob sua direção, obras de Villalobos e Camargo Guarnieri, marcadas por um conteúdo profundo e pela forma original própria da tradição musical brasileira. A crítica e o público destacaram a Sinfonia n. 4, do próprio Santoro, consagrada à paz e que reflete os sentimentos e aspirações do povo.

Os cidadãos soviéticos puderam também julgar o elevado nível artístico dos músicos brasileiros pelas atuações da talentosa pianista Ana Stela Chie. Segundo os comentários à imprensa soviética, a jovem intérprete possui uma técnica irrepreensível, um fino sentimento de estilo e executa com grande sentimento e nobreza.

FENÔMENO não menos interessante na vida musical da última primavera, foi a chegada dos pianistas chilenos, Flora Guerra, membro do Júri do V Concurso Internacional Frédéric Chopin e Oscar Caicedo, que participou do mesmo. V. Vlasov, em seus comentários aos concertos dos pianistas chilenos, classificou a Flora Guerra como um músico de grandes dotes, fino e reflexivo.

Em maio último, a União de Compositores Soviéticos, fez realizar um concerto de música latino-americana ao qual compareceram os membros da delegação cultural brasileira então em visita à União Soviética e o embaixador da Argentina na

U.R.S.S., Alfonso R. Díaz. Foram ouvidas peças brasileiras, mexicanas, argentinas, bolivianas e uruguaias. Entre os intérpretes figurava a compositora soviética Tatiana Nikolaeva, que visitou a argentina em companhia do violinista David Oistrakh, em 1954.

No primeiro semestre des-



Arnaldo Estréla em um dos seus concertos

te ano, realizaram-se em Moscou duas importantes exposições de artes plásticas da América Latina. A primeira, da gravadora brasileira Renina Katz, na Casa Central dos Artistas. Os trabalhos de Renina Katz foram levados à U.R.S.S. pelo escritor Jorge Amado e a uma exposição provocou um debate entre os artistas soviéticos. D. Shmarinov, A. Laptiev, V. Favorski e B. Efimov fizeram uma apreciação da obra autêntica, brilhante e profunda de Renina Katz, inspirada na tradição popular. Em sua intervenção, D. Shmarinov fez referência a outros gravadores brasileiros progressistas. Dois meses mais tarde, foi inaugurada uma exposição de arte mexicana, constante de 800 gravuras, litografias e fotografias. Os cidadãos soviéticos puderam admirar as obras de L. Mendez, A. Salas, P. O'Higgins, A. Beltran, A. Bustos, e muitos outros artistas admiráveis. Os membros do Taller de Arte Gráfico Popular mostram com força viva a vida do povo mexicano, sua luta, êxitos, sofrimentos e aspirações. A exposição obteve uma acolhida notável por parte dos que a visitaram. Assim como no caso de

Renina Katz, também a arte mexicana foi objeto de uma discussão entre os artistas e críticos soviéticos. Todos os oradores ressaltaram a importância da gravura mexicana, apontando seu caráter progressista e genuinamente popular e seus grandes méritos artísticos.

Nos últimos três anos os cidadãos soviéticos viram vários filmes latino-americanos, dentre eles «Aguas Turvas» e «A Idade do Amor», argentinos, e «Maclovio» e «Rio Escondido», mexicanos. Antes de sua projeção para o público, estes filmes foram exibidos em sessão privada, acompanhados de informes sobre o desenvolvimento da cinematografia na Argentina e no México. Os críticos cinematográficos soviéticos saudaram a exibição pública dos filmes latino-americanos, destacando, nos mexicanos, a arte admirável de G. Figueroa e Emilio Fernandez.

Acidentemente, notáveis tiveram lugar neste primeiro semestre em outras esferas das relações culturais com a América Latina. Em maio visitou a União Soviética um grupo de intelectuais brasileiros dentre eles a escritora Maria de Lourdes Telxela e os poetas Antonieta Dias de Moraes e Aluizio Medeiros. Os escritores brasileiros entrevistaram-se com seus colegas soviéticos, visitaram a União de Escritores e as redações de órgãos literários. Houve um intercâmbio de opiniões. Os brasileiros interessaram-se pelas condições de vida e de trabalho dos escritores e jornalistas soviéticos e falaram da luta pelo realismo e as tradições nacionais na literatura e na arte brasileira.

Em visita a Moscou, a convite da União de Arquitectos



Cláudio Santoro, quando regia uma das grandes Orquestras Sinfônicas da União Soviética, em Moscou

Soviéticos, o conhecido arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer visitou os monumentos históricos da capital e manteve contato com engenheiros e artistas soviéticos. Também uma delegação de arquitetos uruguaios chegou a Moscou, pouco depois da grata visita de Oscar Niemeyer.

Tudo esse conjunto de concertos, exposições, discussões, projeção de filmes, etc. ampliou consideravelmente as noções dos cidadãos soviéticos no que se refere à cultura latino-americana. Os artistas desses países que visitaram a U.R.S.S. viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

O intercâmbio realizado nesses meses foi dos mais interessantes e proveitosos para ambas as partes e contribuiu para fortalecer o sentimento de simpatia e respeito mútuos entre os povos da América Latina e da União Soviética.

## Questionário da Esperança

E. Carrera GUERRA

**QUEM** é, donde vem, como se chama? Conheces essa alguém que a esperança reclama? — Conheço. A teu lado está. Não o vês porque longe demais tu o procuras talvez... — Como é ele? É de pequena estatura ou sua cabeça se perde nas alturas? — É muito menor do que tu o fizesse. É muito maior do que o Monte Everest. — Diz-me, como se veste, que roupa usa para que eu o possa reconhecer? — Todas as roupas. Uma blusa, calças ou outro pano qualquer. — Então pode ser mulher? — Sim. Pode ser mulher. — Achas que aí há mistério? — Não. Estou falando a sério. — E como se pode saber? — É uma questão de querer. — Terá coração, tripas, nervos, tudo assim como nós? — Claro! Pois se é deste mundo seu corpo, sua alma, a voz. — É um ser normal? — A mim, a ti, perfeitamente igual. — Será capaz de chorar? — Lágrimas de quem sabe amar. — E por acaso no desespero não cai quando sofre ou erra? — Já distante o tempo vai do desespero na terra. — E na guerra? — Ele nos traz a paz. — E para isso o que faz? — Conclama os seus iguais. — Em todas as línguas repete a mesma palavra: Paz! — Em todas? — Todas. — Só isso? — Só. — Oh! é assombroso



um gênio talinda não ser famoso. E Pátria ele tem? — Qualquer território é a pátria de alguém. Aquêles que a Pátria amam de verdade guardam no coração a toda a humanidade. — E não tu crês? — Assim, como me vês. — Diz-me, de que jeito entre tantos horrores a esperança se pode alimentar? — A esperança se alimenta em nobre peito. E, quanto às dores, o jeito é lutar. — Mas, afinal, qual é o nome desse alguém, desse monstro ou desse homem? — Tu o dissesse: Homem!

## O CRIME FOI EM GRANADA

HA 19 anos, nesta data, foi assassinado em Granada, nos primeiros dias da luta do povo espanhol, o grande poeta Federico Garcia Lorca. Desde o primeiro instante de sua luta contra o povo espanhol, Franco voltou-se, cheio de ódio, contra os intelectuais. Garcia Lorca tinha apenas 39 anos quando foi fuzilado. Sua obra, a caminho de plena maturidade, dizia já

de sua paixão pela história de seu país, pela liberdade, pela liberdade da arte espanhola a que se serviu com todas as suas forças até ao momento de sua morte. Poeta e dramaturgo, Garcia Lorca percorreria a Espanha inteira com seu teatro ambulante de «La Barraca», levando as aldeias mais distantes as obras imortais de Calderon e Lope de Vega, num esforço incomum pela difusão da cultura entre o povo.

Seus poemas, particularmente os de «Romancero Gitano» são queridos pelo público de mundo inteiro. O domínio técnico extraordinário, a poderosa inspiração, voltada sempre para os temas populares, ligam estreitamente seu verso de fino lavor ao canto verdadeiro da Espanha em luta pela liberdade.

## Cinema

### ALGUMA INDICAÇÃO

**ROMA, PARIS E AMOR** — regina Aldo Fabrizi. — Todo e alguns atores franceses sob a chefia de Luigi Zampa. Não deve ter a inspiração de «Guárdas e Ladrões» mas é uma comédia de maneira italiana. Zampa é um diretor irrepreensível mas suas produções sempre têm interesse. Deve ser o melhor cartaz da semana não ser que o VACABIN DO MILIONARIO (uma comédia com Maurice Chevalier) consiga ultrapassá-lo. Veremos. Outro espetáculo que deve interessar é LEMBRANÇA DO PECADO, título infeliz mas que certamente atrairá bom público. O elenco é muito bom e reúne Gerar Philipe, Edwige Feuillère, Yves Montand, Pierre Brasseur, Suzy Delair, Danièle Delorme, Bernard Blier e François Périer. Entre a comédia e o drama situa-se ORQUÍDEAS PARA MINHA ESPOSA com Marga Lopez e Jorge Mistral dirigidos por Alfredo B. Crevenna. Um marido, atarefado com seu trabalho, esquece a esposa e é obrigado a cortejá-la sem saber.

**INSURREIÇÃO NA INDIA** com um elenco de 25.634 pessoas, e do qual não temos indicação, narra um levante contra o domínio inglês alguns séculos atrás. WANDA, A PECA DORA com Yvonne Sanson, Frank Villard e Francisco Rosay é uma história tenebrosa, como o título faz prever, dirigida por Duilio Coletti. ALMAS EM CONFLITO com Silvio Vieira, Rosângela Maldonado, Paulo Margiolo, D'Andrea Netto, Margot Morel, Jocy de Oliveira e Sandra Valentim,

Jorge Santos

### «O Construtor»

José Arruda Alencar, construtor licenciado sob o número 160.782, aceita contratos de construções, projetos ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame betuminoso, muros de arrimo em alvenaria ou em concreto armado e também desmontamento de áreas em lotes. Pede serviços acima, dos absolutos garantias. Engenharia responsável devidamente registrada no C.R.E.A. Tratar pelo telefone: 80.5894. Rua Flomina Numa, 688. Olaria — Distrito Federal.

### VOGÊ PODE TER A SUA GELADEIRA

**BLUSÕES DE LINHO** A C&A 25000. Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a C&A 150.00. Praça da República, 52, 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu cupão numeração.

### NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090

### A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO

### «SANTA MARTA FABRIL S. A.»

De Abílio Pereira de Almeida

UMA SATIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA UM ESCANDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Cell — ESTREIA

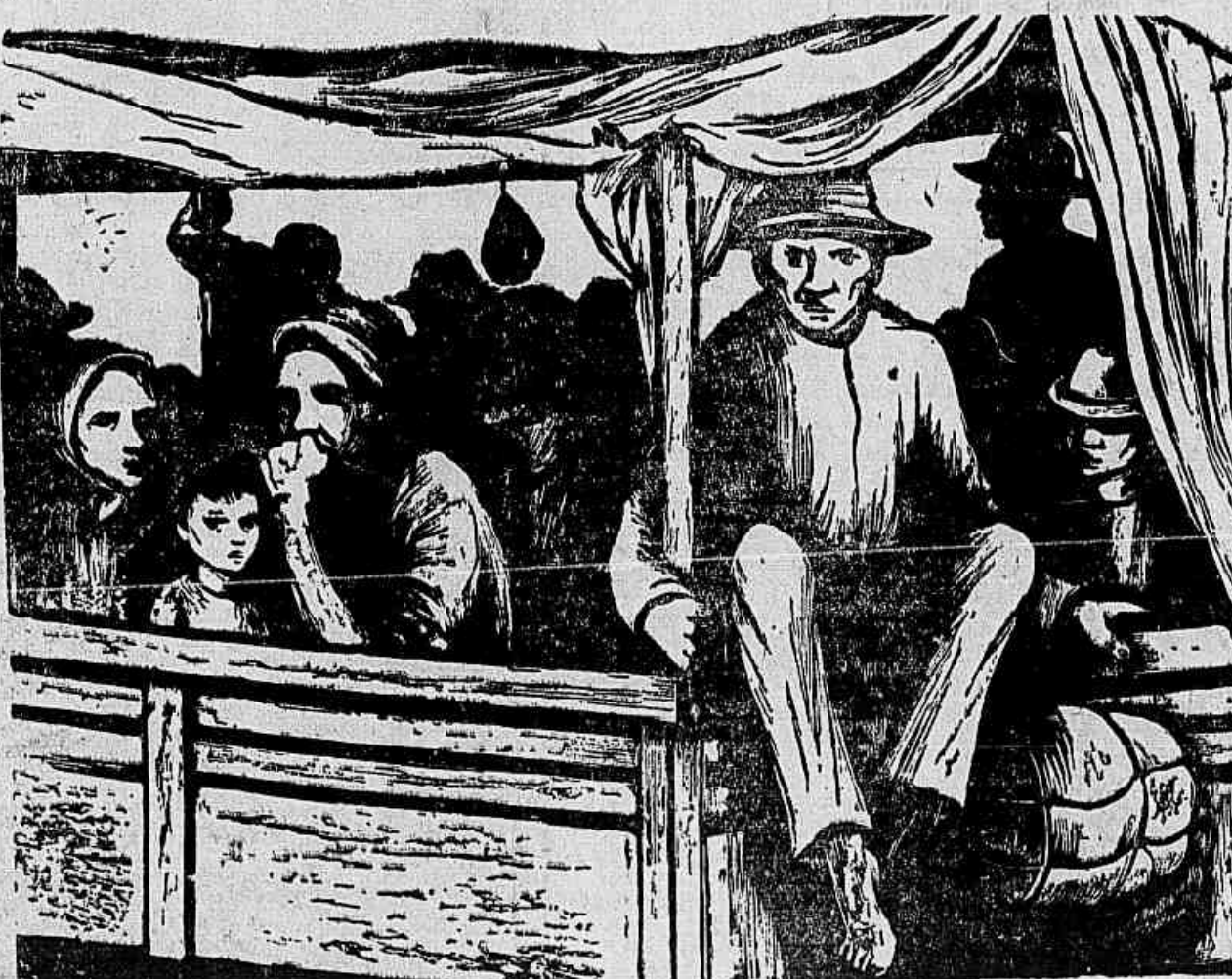
HOJE AS 21 HORAS

Assinaturas: título n.º 3 — Bilhetes à venda

### DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Exatidões anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVERS (dentado) com material garantido, a preços razoáveis. Consultório: Rua de Carmo n.º 9, 961. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefones: 51-5225



RETIRATES, UMA DAS GRAVURAS DE RENINA KATZ EXPOSTAS QOM SUCESSO NA UNIAO SOVIETICA



# Ergue-se em Vivos Protestos a Voz do Trabalhador Carioca

**NA SEMANA ENTRANTE, MAIS DE 300 MIL ASSALARIADOS PARTICIPARÃO DE ASSEMBLÉIAS, REUNIÕES E MESAS-REDONDAS POR MELHORES SALÁRIOS — O ANDAMENTO DAS CAMPANHAS NOS DIVERSOS SETORES — DEFENDER A CONSTITUIÇÃO É ASSEGURAR AS LIBERDADES NECESSÁRIAS PARA O ÊXITO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES**

MAIS DE 300.000 trabalhadores do Distrito Federal estarão empenhados na luta por melhores condições de vida na semana que amanhã se inicia. Nas mesas-redondas no Ministério do Trabalho, em audiências da Justiça, nas assembleias sindicais e reuniões de fábricas, a voz do trabalhador carioca se levantará em vivos protestos contra a política de fome e carestia do governo.

## CORPORAÇÕES EM LUTA

Deixemos que falem os números: 100 mil marítimos estão de olhos voltados para a mesa redonda que amanhã se realiza no Departamento Nacional do Trabalho entre seus líderes e os armadores das empresas de navegação, que até agora se mantêm intransigentes. — ficando pé em uma irrisória proposta de 15% de aumento.

O Sindicato dos Comerciantes, que representa 130.000 trabalhadores cariocas, fará uma assembleia amanhã, para debater o andamento de seu dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. A mesma hora, também os 20.000 padeiros cariocas e os 5.000 trabalhadores em artefatos de couro estarão reunidos em assembleias em seus Sindicatos. Os primeiros vão deliberar sobre uma inaceitável sentença do Tribunal Regional do Trabalho e os últimos trarão medidas para forçar os patrões a conceder o aumento até agora intransigentemente negado.

**OUTROS SETORES**  
TÊXTEIS 35.000 — Rejeitaram a proposta patronal e aprovaram novas tabelas de aumento por setores (algodão, lã, seda juta, nylon e malhas) que serão discutidas pelos trabalhadores em reuniões por fábricas.

**HOTELIÉRIOS (30.000)** — O Sindicato está preparando uma assembleia

monstro, para 5 de agosto vindouro. Desde o início dos entendimentos os empregadores vem se recusando a pagar um centavo de aumento que seja.

**MARCEIROS (15.000)** — Em reunião a se realizar esta semana, será fixada a data da próxima assembleia. Até agora os patrões não deram resposta ao pedido de 40% de aumento formulado pelo Sindicato.

**BEBIDAS (12.000)** — Haverá esta semana novo encontro entre diretores do Sindicato e os patrões. Caso

estes não concedam os 600 cruzeiros de aumento pleiteados, o Sindicato irá instaurar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

**UMA LUTA GERAL**  
Inúmeros outros setores de assalariados estão em luta por melhores salários, embora não tenham assembleia ou outras atividades programadas para esta semana. Entre eles estão os seguritários (8.000), operários em produtos farmacêuticos (12.000), radialistas (5.000), trabalhadores em lino e vime (4.000), operários de cerâmica (4.000), relojeiros (20.000), eslavadores fu-



Mesa-redonda dos marítimos, são representantes de cem mil homens do mar, em luta por melhores condições de vida

magelros, trabalhadores da construção civil, etc. Há ainda os funcionários públicos, buscando a aprovação de emendas ao Plano de Classificação e os profissio-

nais de nível universitário superior, exigindo o pagamento de um adicional de 40%, untária e organizada pode

## CURSO DE JORNALISMO SINDICAL DA ESCOLA DO POVO

A aula inaugural do Curso de Jornalismo Sindical da Escola do Povo terá lugar no próximo dia 29 de julho, sexta-feira, às 19 horas, no novo auditório da Escola, à Av. Venezuela 27, 9.º andar. Após a solenidade, haverá uma audição musical com discos de canções populares e sindicais de vários países, seguindo-se um coquetel de confraternização.

Estão convidados a comparecer todos os alunos inscritos, dirigentes sindicais e demais pessoas interessadas no assunto.

## Classificados

### ADVOGADOS

**DR. LÉTEBIA RODRIGUES DE BRITO** — Ordem dos Advogados. Inscr. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4.º andar, Grupo 402. Tel.: 52-4265

**DR. SINAL PALMEIRA** — Av. Rio Branco, 106, 13.º and., sala 1.502 — Tel.: 42-1138

**DR. U. CALHEIRAS ROCHA** — Causas Trabalhadoras — Rua São José, 50, Grupo 1.003 — Fone: 22-7776

**DR. ENZO DUARTE** — Escritório: Avenida Erasmo Braga, 255, 3.º andar (edifício Arachnida) — Grupo 303 — Tel.: 22-2331

**DR. MILTON DE MOURA KLEIN** — Av. Erasmo Braga, 255, sala 203 — Diariamente, das 15h30 às 17h30 horas — Tel.: 42-1138

**DR. OSMUNDO BESSA** — Rua Gonçalves Lima, 82, sala 822, das 16 às 18 horas. Tel.: 52-9771

**DR. SEVERINO BEZERRA** — Advogado. Escritório: Av. Erasmo Braga, 255 — 4.º andar — telefones: 52-1217 e 22-0336

**DR. ANTONIO ALVES** — ADVOCADO — Av. Erasmo Braga, 255, 3.º, 5.º e 7.º and. Das 15 às 18 horas.

### DENTISTAS

#### Cirurgião-Dentista

**DR. OTTO DE ASSIS TOLEDO** — Rua Correia Dutra, 148 — telefone: 25-2173 — CATETE.

### MÉDICOS

**DR. ALEJO COUTINHO** — Terças, quintas e sábados, das 14h30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3.º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

**DR. ANTONIO JUSTINO PRES- TES MENESES** — Clínica em geral — Av. Nilo Pecanha, 155, 10.º andar, salas: 1003-4. Terças, quintas e sábados, das 15 às 18 horas

**DR. CRANOLDO FONSECA** — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 h. Rua Alvaro Alvim, 31-3.º and. sala 302 — Tel.: 52-3315

**Camisas Esporte**  
**LOJA FERRA**  
Pijamas e Meias  
**LOJA FERRA**  
Gravatas e Cintos  
**LOJA FERRA**  
Blusas de Frizela  
**LOJA FERRA**  
Camisas Para Motorista  
**LOJA FERRA**  
Calças Americanas  
**LOJA FERRA**  
Visite a LOJA FERRA e veja o seu sortimento pe- los menores preços por- que a fábrica tem preço para todos.  
Rua da Alfândega, 284  
1.º andar ou Reembolso Postal

## O que vai pelas EMPRESAS

### PERSEGUIÇÃO CONTRA O DELEGADO SINDICAL NA OFICINA ALFA

No dia 20 de abril, entre às 16 e 17 horas, surgiu na oficina Alfa, na Av. G. Maxwell, 318, um senhor, que todos admitiam tratar-se de um advogado do patrão. Chamando os operários um a um, ele ia perguntando se eram sindicalizados e per- guntava quem os havia le- vado para o sindicato, se havia sido Otacilio, nosso com- panheiro de trabalho. Todas as declarações foram anotadas pelo funcionário do escrô- rio, sr. João.

### CONTRATOS ILEGAIS NA FABRICA ESPERANÇA

A Fábrica Esperança, de tecidos está admitindo opo- rões aos quais dá a categoria de substitutos. Esses chama- dos substitutos são trabalha- dores que não haviam trabalhado quando há treze vazios, para isso assinam um contrato onde aceitam trabalhar dessa forma e só receber o dia que trabalham. Essa forma de contrato de trabalho fer funda- mentalmente a Consolidação das Leis Trabalhadoras.

Esses contratos são impostos aos operários novos, e os antigos que não o assinam ficam pri- vados de trabalhar em outras máquinas limitando os seus vencimentos ao salário-mínimo.

Esse contrato, é evidente, destina-se a explorar o tra- balhador, porém não despre-

za um elemento que já foi empregado na firma e reco- nhecido como elemento. Desempenhando o seu pa- pel de aleguete contra os trabalhadores esse indivíduo já provocou a dispensa de 5 operários sem aviso-prévio. Esse elemento, que funcio- na como encarregado da edu- cação, confessa publicamen- te que o Otacilio devia ser o encarregado da oficina, mas como ele estava encaminhan- do os operários para o sindi- cato, os patrões mandaram chamá-lo para eliminar com essas sindicalizações e fazer tudo para despedir Otacilio sem direito a nada. (Do cor- respondente).

zamos a hipótese de que se destina, também, a elimi- nar uma conquista dos trabalha- dores da Esperança. Quando a Fábrica Esperança pagava Cr\$ 10,50 aos operários por- que não havia trabalhado, eles lutaram para que a fábrica pagasse, não fosse abono, mas o salário integral, uma vez que não eram culpados pela falta de trabalho. Essa relin- dúncia assim conseguida, reconhecia, inclusive, pela Justiça do Trabalho, fica an- tiquada, agora, com esses con- tratos ilegais. Os operários da Fábrica Esperança, não se deixariam explorar a esse pon- to, não deixariam que essa in- vestida ilegal venha anular uma conquista. (Do corres- pondente).

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camêrio 11, 74 — Telefone: 45-6900

### CONVITE PARA A POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Pelo presente convito aos senhores associados e suas dignas famílias, as autoridades e dirigentes sindicais a comparecerem no dia 30 de Julho do corrente aos 19 horas, a sessão solene de posse da nova Diretoria e o Con- selho Fiscal a realizar-se em nossa sede social.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1955.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA  
Presidente do Sindicato

## RADIOTELEGRAFIA

**AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRES- TRES — AMADORES** — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de julho (3.ª feira).

### ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929  
Rua da Carioca, 59 — 3.º andar  
Ita — Fone: 42-8555

## TUDO A CRÉDITO

Geladeiras, Rádios, Máquinas de costura, liquidifica- dores, ventiladores, fogões a gás, acordeões marca «Verone», orgulho da indústria nacional

## BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SA Nº 30

Tels.: 52-2976 e 32-7292 — LAPA

## SAPATARIA CINTRA

Sapatos Para  
Homens e Senhoras  
Duas Casas  
ao Seu Dispor

AV. GOMES FREIRE, 275  
RUA DO REZENDE, 51

## NOVA VIDA NO SINDICATO DOS TÊXTEIS

## Vida Sindical

HA MUITOS MESES, as assembleias dos têxteis dificilmente reuniam uma centena de operários. A última delas, entretanto, estava presente mais de 300 trabalhadores, lotando a sala do prédio do sindicato. Teria sido simplesmente a agravação das condições de vida dos operários a causa deste súbito vigor da atual campanha por aumento de salários? Quem acompanha mais de perto as atividades do órgão sindical dos têxteis pode responder que não.

Na realidade, a carestia forçou os trabalhadores a reagir. Mas essa reação espontânea por si só em pouco resolveu. E no caso em tela, o fator fundamental foi a atuação da diretoria do sindicato, que adotou novos métodos de trabalho. Da realização de reuniões por fábricas para debates de reivindicações internas e da criação de Comissões Sindicais, resultou que fosse iniciada a estruturação, na indústria têxtil, de uma ampla rede de ativistas e delegados sindicais. Estes, eles estabelecidos entre a diretoria e os trabalha- dores nas fábricas foram o segredo da repentina impulso que tomou a luta por melhores salários no setor têxtil.

Aplicando as proveitosas experiências destes meses, o Sindicato dos Têxteis programou agora a discussão e contrapropostas de aumento em todas as fábricas, seguindo este ritmo, sem dividir a luta, os têxteis em pouco tempo estarão suficientemente organi- zados para forçar os patrões, com o poder de sua unidade, a con- ceder o justo aumento que reivindicam.

### ELEIÇÕES SINDICAIS

**MESTRES DE PEQUENA CA- BOTAGEM** — Já começou a vo- tação por correspondência. O pleito em terra e a apuração estão marcados para 27 de agosto. É provável vencedora a chapa encabeçada por Armando Maia.

**ASSEIO E CONSERVAÇÃO** — Serão realizadas eleições neste sindicato a 22 de agosto. Enere- rase dia 25 o prazo para ins- critão de chapas concorrentes.

**CARPINTEIROS NAVAIS** — Até o dia 2 de agosto podem ser inscritas chapas concorrentes no pleito que se realiza em 15 de novembro.

**GUARDAS-CIVIS** — Realizam-se eleições para renovação de diretoria, conselhos deliberativo e fiscal no dia 30, das 8 às 17 horas. Concorrerá uma chapa unitária de todas as correntes.

### SINDICATOS DE ALIMENTAÇÃO

A União Internacional dos Sindicatos das Indústrias Ali- mentícias, do Fumo, em Hotéis, Cafés e Restaurantes, convocou sua 11.ª Conferência Internacio- nal para o período entre 21 e 25 de setembro em Sofia, capi- tal da Bulgária. Os trabalha- dores brasileiros deverão ser re- presentados por uma ampla de- legação.

### ASSEMBLÉIAS POR AUMENTO: PADEIROS, CURTUME E COMERCIÁRIOS

Três importantes assembleias por aumento de salários estão programadas para amanhã. **PADEIROS** — Reunem-se pa- ra apreciar a sentença do TIT em seu pedido de aumento de 5% sobre os salários de 1952, com a compensação (anulação) dos aumentos posteriores. **CURTUME** — Vão deliberar sobre a resposta pa- tronal, negativa ao seu pedido de aumento de 40%. **COMERCIÁRIOS** — A direto-

### O AUMENTO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros está preparando uma assembleia-monstro para o dia 5 de agosto, de sábados e não- sábados, quando dará conheci- mento aos trabalhadores das gestões compreendidas para con- quistar um aumento geral de salários.

### ASSEMBLÉIA DE METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos realizará no próximo dia 28, às 19 horas, uma assembleia com extensão ordem-dia, na qual figuram, entre outros, os se- guintes assuntos: fixação de verba para diretores e conse- lheiros sindicais; eleição da Co- missão de Recreação; criação dos Departamentos Feminino e Juvenil.

### MARÍTIMOS

Deverão ser reiniciadas amã- nha, com a realização de uma mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho, as dis- cussões entre armadores e ma- rítimos sobre o aumento de sa- lários por estes pleiteado. No dia 29, será realizado no Sindicato dos Marítimos um novo debate sobre o desempre- go na marinha mercante.

## WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)



TECNICO ELETRICISTA AU- TOMOTRIZ GRADUADO POR HEADHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTENCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 325  
IRAJÁ — RIO DE JANEIRO

### MAIS VALE QUEM CONHECE...

### MASSA PUBA (Carimã)

A verdadeira Massa Puba, especial para: bolos, mingaus, biscoitos, etc. Encontra-se à venda, nas casas:

### CASA BARCAS, COMESTÍVEIS

RUA CLAP, 1 E CASA BAR FLORA — RUA DA CARIOCA, ESQUINA DA RAMALHO ORTIGAO



### OFERECE-SE

**BUMBEIRO HIDRAULICO** — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 630, Nilo Dima. (15)

**JOJO E CAVALIA DE JOIAS** — Venda-se um lindo anel de ouro — Rua Evaristo da Veiga, 55 — sala 204, procurar Mar- quez. Tel.: 52-6297, das 15 às 18 horas. (13)

**CARPINTEIRO** para instala- ções de esquadrias, madeirame- tos, etc. Alende-se a domicílio. Recados para Adão Garcia. Tel.: 43-0092. (22)

**MODESTA CASA** — Vende-se a vista ou a prazo, com 50% de entrada. Sala, quarto, cozi- nha, banheiro e WC (internos). Tanque, chuveiro, geladeira, forno de 11x7,50 (300 metros quadrados). Preço à vista Cr\$ 60.000,00; a prazo, a combinar. Ver e tratar no local com o proprietário. Bairro Castelar, lote 5, quadra 4, Belfort Roxo. Ligar para 11111111, falar na 11111111. (18)

**CAMINHÃO FORD V-8, 1955**, com máquina retificada e tudo mais em perfeito estado de con- servação. Preço a combinar. Tra- tar com Jayder, na Rodovia de- ste jornal. (31)

**VENDE-SE UMA AVENIDA** c/ 4 casas à R. Irma, a 5 minutos da estação de Nilópolis. Preço: 250.000,00. (6)

## PEQUENOS ANÚNCIOS

**AMIGO:** utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 88-2070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica- mente.

**VENDE-SE** completamente li- vre, uma casa com 11 cômodos, rendendo Cr\$ 1.600,00 mensais, em Duque de Caxias, a Av. Ita- lalia, 1.386, por Cr\$ 90.000,00, podendo dar de entrada Cr\$ 10.000,00, sendo o restante em 30 prestações. Ver e tratar a qualquer hora. (36)

**VENDE-SE** uma enceradeira «Lustrone» em perfeito estado de conservação. Preço: Cr\$ 3.000,00. Tratar com A. Luiz, pelo tel. 22-4228, ou com o sr. Walter à Rua Otávio Braga, 1.313, Nilópolis. (42)

**TERRENO** — Vende-se lote de terra, distante 500 m de S. Cruz, de 12,30 x 12,40, por Cr\$ 62.000,00. Pequena entrada de Cr\$ 2.000,00 e o restante para ser pago em 10 anos. Informa- ções pelo tel. 58-4535. (34)

**LOTES** medindo 45x10, c/ 2 ca- sas, uma de 5 cômodos e outra de 4 com água e luz, por Cr\$ 20.000,00. Vende-se um de 10x20 a Rua Or- tei Santa Maria, 74. Buco, Es- tado do Rio de Janeiro, com 12,30 x 12,40, com 12 cômodos e 12 banheiros. Negociar urgente. (25)

**PINTURAS** decorações e re- forços em apartamentos e cas- telhos, etc. Pinturas automoveis, geladeiras e eletrodomésticos. Recados para tel.: 25-3838. (6)

**TERRENO EM CAMPO GRAN- DE** — Vende-se um 30 minu- tos de Campo Grande. Tratar à Rua Guaré, 111 em Coelho Ne- to ou com o sr. José Manuel, na 3.ª seção de bondes, Méier. (23)

**TERRENO**, passa-se um me- dindo 12 x 15 metros, com 40 minutos de D. Pedro II. Preço: Cr\$ 38.000,00, sendo mais Cr\$ 7.000,00 pagáveis na com- pração em 480,00 mensais, sem juros. Tratar com sr. Walter, à 15, das saídas e domingos. In- formações com A. Luiz, telefone Rua Otávio Braga, 1.313, Nilópolis. 22-4226. (19)

**MEIO-OFFICIAL** de carpinte- ro com 10 anos de serviço de- dicado ao trabalho para tra- balhar em oficinas ou outro qualquer serviço. Tratar com Viana ou Teixeira, na Portaria deste jornal. (43)

**TEAR MANUAL** — Vende-se, modelo canadense, usado no SE- NAI, madeira de lei, seis pe- dais, perfeito estado, preço de ocasião. Combinar com D. Nora, Rua 13 de Março, 85, 1.º andar, 1.º tel. 43-7415. (38)

**CASA** — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, pre- cisando pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 58-6430. (9)

**ENCERDEIRAS ELÉTRICAS**, novas e usadas. Eletrolux, Lus- tre, Real e outras marcas. A vista e a prazo, sem fiador. Re- cada para Samuel, na portaria deste jornal, pelo telefone 22-5070. (20)

**ELETRICISTA-RADIOTELE- NICO** — Executa-se serviços a domicílio. Recados para A. Luiz, telefone 43-4400. CASIMIRO. (8)

**VENEZIANAS** e persianas — Conectam-se e reformam-se. Armas de referência de firmas construtoras. Recados para Ne- mel Casimiro tel. 42-5030. (11)

**PINTOR** para pintar móveis. Processos modernos. Urgentíssimos sem compromissos. Tratar com o sr. Santana, pelo tel. 43-1334, diariamente, Rua Maranhão, 553-B (Boca do Mato). (29)

**PRECISA-SE**  
PRECISO bons oficiais pinto- res à Rua Pileasba, 24, Vila Isabel. (28)

**Problemas**  
REVISTA MENSAL DE CULTURA-POESIA  
Diretor: DOMINGOS ARRUDA

**IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, co- muns e comemorativos. Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do Brasil. Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo so- cialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) co- muns e comemorativos. Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos pa- íses do campo socialista. Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes esco- lhidos para:

**ALCIDES ALVES**  
RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — SOB.  
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

APENAS CR\$ 10,00 — POR UM EXEMPLAR DE «PROBLEMAS» Nº 64!

## AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, per- sonalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma co- leção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, co- muns e comemorativos. Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do Brasil. Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo so- cialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) co- muns e comemorativos. Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos pa- íses do campo socialista. Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes esco- lhidos para:

**ALCIDES ALVES**  
RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — SOB.  
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.







# UM GRANDE MANANCIAL DE RICAS EXPERIÊNCIAS E ENSINAMENTOS PARA A LUTA DO PROLETARIADO



Teodoro José Luis é associado do Sindicato dos Marmoristas desde 1917. Já participou de várias lutas. Em 1927 tomou parte em uma greve vitoriosa em que os trabalhadores reivindicavam um mil réis de aumento por dia

## PERSEGUIÇÕES NA TECELAGEM ESPERANÇA

Os trabalhadores têxteis da fábrica de tecidos Esperança realizaram anteontem movimentada reunião no sindicato da corporação. Os operários denunciaram, na oportunidade, o clima de arbitrariedades e perseguições existentes naquela empresa.

Ficou decidido, na reunião, que o sindicato enviaria um ofício aos patrões exigindo o término das suspensões de operários que se amudaram, ultimamente,

em consequência dos delitos apresentados no tecido. Será pedido, também, o melhoramento do fio de má qualidade com o qual os tecelões vem trabalhando, que é a causa desses defeitos. O sindicato aguardará a resposta deste ofício até quarta-feira. No caso de os empregadores, até essa data, não darem resposta, os operários farão nova reunião para adoção de novas medidas.

## PROVIDÊNCIA ARBITRÁRIA

Várias reclamações têm chegado ao nosso conhecimento a respeito do estranho critério adotado pelos pagadores do Tesouro Nacional, que, para isso, cumprem naturalmente, ordens superiores.

Tudo mês, o "Diário Oficial" publica a data em que o funcionalismo público deve começar a receber seus vencimentos. Pois bem, toda vez que o primeiro dia útil cai num sábado, não há pagamento. Como pode isso acontecer, se, no sábado, há trabalho, na parte da manhã, para os servidores do Estado, salvo raras exceções?

Tal medida é evidentemente, arbitrária.

## Grande Reunião no Campo de São Bento

Pedem-nos publicar:

«Devendo os lavradores despojados do Ramal de Xerém embarcar quarta-feira, próxima para Casimiro de Abreu, onde vão fundar um núcleo colonial, a Associação dos Lavradores Fluminenses convida todos os seus associados, os líderes sindicais, os parlamentares, os trabalhadores e o povo em geral para uma grande reunião que será realizada no Campo de São Bento, em Niterói, na próxima terça-feira, dia 26, às 19 horas, quando a A.L.F. prestará contas aos seus associados e ao povo das atividades que vem desenvolvendo em defesa dos lavradores despojados de suas terras.»

## Coluna da Difusão

NOVAS CONTRIBUIÇÕES — PRÊMIO A COMANDISTA — CAMPANHA DE PROPAGANDA DA IMPRENSA POPULAR



Este cupão vale também um voto para o concurso "Ranha da I.P."

Estamos em casa nova. Deixamos o velho prédio da Rua Gustavo Lacerda, onde tantas etapas foram vencidas. Agora, iniciamos mais um capítulo na vida de nosso jornal. O povo é quem está comprando a nova sede e, portanto, vamos multiplicar mais as nossas forças para dar um melhor jornal ao povo. A responsabilidade da tarefa, porém, não nos amedronta, principalmente quando sabemos que o povo é a fonte de nossa vida e a fonte de nossa vitória. Como trabalhador, oferecemos esta pequena contribuição de 20 cruzeiros para a IMPRENSA POPULAR, fazendo votos que a mesma em sua nova sede, continue a realizar a sua nobre missão de trabalho incansável, em defesa das liberdades democráticas da Constituição e da emancipação política e econômica do Brasil.

Será entregue à campeã dos comandos centenários, srta. Lúcia Silva, um anel

## HA MAIS DE MEIO SÉCULO UMA PLEIADE DE TRABALHADORES FUNDAM O CENTRO DOS OPERÁRIOS MARMORISTAS — A PRIMEIRA GREVE PELA CONQUISTA DA JORNADA DE 8 HORAS DE TRABALHO — ACONTECIMENTO QUE MARCOU O INÍCIO DE GRANDES LUTAS E CONQUISTAS DA CLASSE OPERÁRIA NO BRASIL

Reportagem de Pedro Machado de SOUZA

A HISTÓRIA do Sindicato dos Marmoristas é bem um espelho das lutas que tem empreendido a gloriosa classe operária brasileira. Seus 52 anos de existência e de lutas, comemorados festivamente no sábado último com entusiástica solenidade que contou com a presença do grande número de associados, são um grande manancial de ricas experiências para todos os trabalhadores. Hoje, depois de meio século de fundado, o Sindicato dos Marmoristas defronta-se com uma exploração patronal mais intensa e até mais violenta. E — é sua própria história que ensina — só unidos e organizados em suas entidades de classe podem os trabalhadores conquistar melhores condições de vida e trabalho.

### PALAVRAS DE UM VETERANO

NA festa do último dia 16, diversos oradores usando da palavra saudaram a passagem de mais um ano de existência desta gloriosa entidade, prestando uma homenagem à memória daqueles bravos companheiros que há mais de meio século idealizaram e fundaram o Centro dos Operários Marmoristas. Como orador oficial da solenidade falou em nome do sindicato o sr. Minervino de Oliveira, um velho lutador que milita neste órgão há 44 anos. Profundo conhecedor da história de seu sindicato e possuidor de uma copiosa documentação que data desde sua fundação, esse líder sindical fez uma brilhante exposição sobre a fundação, as lutas e conquistas alcançadas pelos operários marmoristas através de seu centro. De sua exposição é que extraímos os dados relativos à fundação do Centro dos Operários Marmoristas, acontecimento que marcou grande passo na luta da classe operária no Brasil.

### LUTA PELAS 8 HORAS

No início do século, anos depois da abolição da escravidão, a classe operária brasileira vivia submetida a um regime de feroz exploração patronal. Nenhum direito era conferido aos trabalhadores, nem sequer existia a jornada de 8 horas: os operários trabalhavam 12 e até 15 horas por dia para ganhar um salário miserável que mal dava para a sua subsistência.

Repercutiam no Brasil as lutas operárias nas outras partes do mundo, principalmente os episódios sangrentos de 1886 em Chicago (América do Norte) onde a 1.ª de maio daquele ano, eram sacrificados os primeiros dirigentes sindicais, vítimas da brutal reação contra a luta pela jornada de 8 horas de trabalho.

Esta reivindicação, cuja conquista custou a vida daqueles mártires de Chicago, começava a ser sentida pe-



Aspecto da mesa que dirigiu a solenidade comemorativa do 52º aniversário do Sindicato dos Marmoristas, vendo-se no centro o sr. Esau Rosa de Lima, seu atual presidente e em pé o sr. Minervino de Oliveira, velho militante desta entidade, que foi intendente municipal e candidato dos operários e camponeses à presidência da República em 29

los trabalhadores brasileiros. Mais tarde com a vinda para o Brasil de inúmeras famílias que migravam fugindo da secular miséria da Europa, vieram muitos trabalhadores às lutas operárias, movidos pelo desejo de melhorar suas condições econômicas e com sua experiência de luta não podiam ficar indiferentes à situação de miséria em que viviam os operários no Rio de Janeiro. Entraram em campo alertando seus irmãos e camaradas brasileiros para a luta em defesa de suas reivindicações e finalmente, em 19 de julho de 1903, foi dada a formação do Centro dos Operários Marmoristas.

Este fato ressoou alvissareiro no futuro concerto das organizações operárias de então.

### OS PRIMEIROS PASSOS

A PRIMEIRA REUNIÃO de entendimento realizada para estudar as possibilidades de organizar a corporação marmorista teve lugar no quarto do então já idoso trabalhador José Lait, à Travessa do Mosquito, n.º 72.

Dias depois desta reunião era concretizada a aspiração dos marmoristas com uma reunião realizada no Centro das Classes Operárias, na qual foi fundado o Centro dos Operários Marmoristas, hoje Sindicato dos Marmoristas. A esta primeira reunião é a que vamos reanunciar brevemente conforme foi escrita há mais de 50 anos com os seguintes termos:

«Acta de Assembléa de

instalação da Sociedade dos Operários Marmoristas. «Aos desenhos uns do mês de julho de 1903, achando-se reunidos na sede do Centro das Classes Operárias, à Rua General Câmara, n.º 148, cedida para sua sede, a Diretoria, e se

### GREVE PELA CONQUISTA DA JORNADA DE 8 HORAS

TÃO grande era o entusiasmo dos trabalhadores pelo Centro e pela primeira conquista de melhores condições de vida, que apenas 11 dias após a fundação, isto é, a 30 do mesmo mês de julho, reuniram-se 69 operários em assembléa geral para eleger a diretoria que originaria os destinos da organização até julho de 1904. Eleita a diretoria que era integrada pelos marmoristas Alberto Gomes de Mattos, presidente, José Vi- llares, vice-presidente, Joaquim de Oliveira Paiva tesoureiro e outros nomes, os trabalhadores começaram a se movimentar no sentido de conquistar a jornada de 8 horas de trabalho.

Na reunião de diretoria realizada em 2 de setembro de 1903, depois de outras resoluções, o presidente diz que alguns sócios tinham idealizado e proposto ao Centro lutar por um horário de trabalho de modo evitar os abusos e desigualdades nos horários das diversas fábricas. Propôs então o presidente que fosse enviado ofício a todas as marmorarias propondo o seguinte horário: duas horas, das 7 às 16 horas; domingos e dias santificados, das 7 às 16 horas. Essa proposta, a primeira que se fez de reivindicações, foi unanimemente aprovada.

Como aconteceu hoje, os patrões daquela época mostraram-se intransigentes e recusaram atender essa reivindicação. Nos primeiros dias de novembro foi escrito a diretoria da greve geral na indústria de Marmoraria. Apesar da justiça da causa, a conhecida desde 1886, o patronato se manteve intransigente, recusando qualquer acordo com os operários, não obstante a disposição de luta e a firmeza dos grevistas. Foi necessária a intervenção de terceiros para solucionar a questão. Co-

guintes operários marmoristas, Alfredo Teixeira Veloso, Manoel F. Moreira, Joaquim de Almeida Costa, Francisco Pinto Soares, João Gusmão Saucedo, João Garcia Peres e Luiz Moreira, tiveram a iniciativa de criar uma sociedade denominada «Centro dos Operários Marmoristas» tendo sido essa assembléa presidida pelo sr. Alberto Soares de Mattos, tendo por secretário os srs. Francisco Albronso Moreira servindo de primeiro secretário Francisco Furtado Soares servindo de segundo. O presidente propôs que fossem nomeados os srs. Manoel Ferreira Moreira, Agostino Cortes, Ricardo de Azevedo, Alfredo Teixeira Veloso e Joaquim de Almeida Costa sendo essa proposta aprovada.

Não mais havendo a tratar-se o presidente encerra a assembléa agradecendo aos srs. que o colocaram no honroso cargo que merecidamente lhe fora confiado.

E eu 1.º secretário mandei escrever essa Acta e assinai. Francisco Albronso Moreira.

Não mais havendo a tratar-se o presidente encerra a assembléa agradecendo aos srs. que o colocaram no honroso cargo que merecidamente lhe fora confiado.

Esta foi a primeira conquista dos marmoristas alcançada pela força de sua unidade, firmeza e disposição de luta. Foi a primeira vitória da luta, a primeira vitória da organização do Centro, acontecimento que marcou uma época de lutas, conquistas de muitas outras reivindicações e direitos de que hoje gozam os trabalhadores.

Passageiros e condutores de bondes estão sendo vítimas de mais um golpe da Light. Trata-se dos aumentos do preço das passagens de quarta-feira, domingo e dias santificados, que vem sendo feito sem qualquer remuneração extraordinária. O preço da passagem até Piedade custa, atualmente, 3 cruzeiros e não 2 como anteriormente. E assim continuará até que sejam terminados os serviços de calçamento da Rua Assis Carneiro.

Por sua vez, cada condutor está fazendo serviço de dois, pois os bondes estão trafegando sem reboque, havendo, em consequência,

# Café Filho Quer Importar Ao País Uma Política de Preparação Guerreira

Dezoito bilhões de cruzeiros é o que exige o governo de agosto para as despesas militares em 1956 — O irrealizado sonho do general Osório — Consequências dos criminosos acordos com os Estados Unidos — Dotações irrisórias para os Ministérios civis — Deve ser repelida a proposta orçamentária já no Congresso

CAFE FILHO está exigindo do Congresso, para o exercício de 1956, importância superior a dezoito bilhões de cruzeiros destinada à política de preparação de guerra imposta pelos acordos militares que acorrenaram o governo aos belicistas norte-americanos. As despesas militares deste ano, até 31 de dezembro, segundo a lei de meios em vigência, atingirão o montante de Cr\$ 11.523.039.832,00, o que equivale dizer que, em 1956, a orientação de guerra dos golpistas do Café ocasionará um acréscimo de quase seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. É a seguinte a dotação exata prevista por Café Filho: Cr\$ 18.206.120.231,00. Para educação e cultura, pouco mais de Cr\$ 3.000.000.000,00.

### O DIA DE OSÓRIO

NA velha Praça da Alfândega de Porto Alegre, foi plantada, há muitos anos, uma estátua do general Osório. O glorioso combatente aparece, montado em cavalo feroz, rédeas curtas. Sob o bronze, na base de granito, há uma placa onde se lê famosa frase do valeroso comandante no Paraguarí. Vive, na inscrição, o grande sonho de Osório: o seu dia mais feliz seria aquele em que os governos de todo o mundo, confraternizando, consummassem a destruição completa dos seus arsenais. Osório feito marquês do Herval, Osório do amontoado das coxilhas de Arroio Grande, Osório general e chefe dos espiados charcos de sangue de Itororó e Lomas Valentinas — o velho e querido Osório ainda grita da Praça da Alfândega de Porto Alegre, pedindo juízo e sabedoria à humanidade. Aguardando o seu dia mais feliz.

### Reortagem de Isaías CAMINHA

### ORGIA DE CIFROES

PERDESE na hediondez dos irresponsáveis de agosto o apelo de Osório. O belicista estúpido, à custa do sofrimento e da miséria do povo, corveja e cresce esteriotipado nos algarismos que fixam o orçamento dos gastos militares. Mas para que gastos militares? Quem está ameaçando a nossa integridade territorial? Os cifreiros entram em orgia de gigantismo enquanto a subnutrição plange toques de dor à nossa porta. Dezoito bilhões de cruzeiros arrancados ao povo em forma de impostos ou taxas, pagos direta ou indiretamente, serão empregados no próximo ano, no preparo de buchas humanas para os canhões da morte. E quem por isso tanto se interessa?

### CHOROSO E PIEGAS

O governo de agosto, sob a capa de que precisa cumprir o artigo 87, item 16, da Constituição Federal, endereçou ao Congresso a proposta de orçamento para 1956. O documento agora é público. Um triste documento. Enquanto, depois de comentários chorosos e piegas, explica que deverá entregar ao Ministério da Saúde pouco mais de dois bilhões e quinhentos milhões, o governo norte-americano de Café Filho exige, para as despesas militares, a já citada importância superior a dezoito bilhões de cruzeiros. E, com um cinismo de envergadura, trata-se, aliás, de fenômeno universal, resultan-

te da época contrabanda em que vivemos, a qual exige de cada Nação a desinação da parcela substancial de sua renda para fazer face aos encargos da preparação militar.

O governo de Café comete essa estupidez precisamente no momento em que se procura aliviar a tensão internacional, e, mesmo, diminuir os gastos militares.

### TRISTE CONFRONTO

PARA que se tenha uma idéia mais precisa da política guerrilha que Café Filho realiza sob a batuta do governo norte-americano, basta dizer que os Ministérios do Trabalho, da Educação e da Cultura, do Exterior e da Saúde, somadas todas suas ações, recebem seis bilhões de cruzeiros a menos que os ministérios militares. Aquelas pastas caberá... exaamento... Cr\$ 12.563.061.906,00. Diminua-se isso de Cr\$ 18.206.120.231,00. E estará feito o cálculo, o simples e triste cálculo que comprova a torpe e sinistra orientação dessa bagunça que pomposamente se intitula governo da República. Isso que ali está pode ser tudo, menos um governo. Um desgoverno, por certo.

Os algarismos são claros, e de uma significação abominável. Atestam, sem floreios, toda a submissão dos homens de agosto aos belicistas lanques. A máquina de guerra ganha novas engrenagens, segundo o modelo dos acordes miliares manipulados pelos carneiros de Washington. Resta ao Congresso, agora, com a mobilização de todas as forças pacíficas de nossa terra, repudiar essa proposta de orçamento elaborada pelos norte-americanos e assinada pelo sr. João Café Filho.

# EM DEFESA DO PAGAMENTO DO ABONO, DESDE JANEIRO, NA PDF

Reunião dos dirigentes das entidades coligadas de servidores municipais, terça-feira próxima — «O veto do prefeito ao abono a partir de janeiro, pode ser derrubado» — Declarações do sr. Alacirino

Tavares Dias, presidente da U.O.M.

A Coligação de Entidades do Funcionalismo da P.D.F. vai realizar, 3.ª feira próxima, uma reunião no Clube Municipal, a fim de tomar providências para derrotar o veto do Prefeito que negou aos servidores da Prefeitura o abono a partir de janeiro. Com o veto do sr. Américo de Oliveira, os servidores municipais não receberão o abono a partir da data da publicação do projeto, o que representa um prejuízo de alguns meses na economia tão sacrificada dos servidores da Prefeitura.

Continuando, disse-nos o sr. Alacirino Tavares Dias: «A responsabilidade na derrubada desse veto absurdo cabe, principalmente, aos dirigentes das entidades coligadas, que a frente dos servidores podem traçar planos de luta no sentido de que os servidores municipais não sejam prejudicados em seus direitos».

CONCENTRAÇÃO NO SENADO Finalizando, declarou o sr. Alacirino Tavares Dias:

«Só uma vigorosa concentração no Senado, quando da apreciação dos senadores ao veto do Prefeito, poderá derrubar essa medida absurda. A coligação pode perfeitamente organizar uma grande manifestação e tomar a frente dela, para que os senadores vejam de perto a extensão do resto do Prefeito ao vetar um direito dos servidores municipais, que é o recebimento do abono a partir de janeiro».



Condutores, quando, ontem, falavam à IMPRENSA POPULAR.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

### NOVO GOLPE DA LIGHT:

# TRES CRUZEIROS A PASSAGEM ATÉ PIEDADE

Aproveitou o pretexto do calçamento da Rua Assis Carneiro para conseguir, na prática, um aumento do preço das passagens — Prejudicados passageiros e condutores — Protestos

Passageiros e condutores de bondes estão sendo vítimas de mais um golpe da Light. Trata-se dos aumentos do preço das passagens de quarta-feira, domingo e dias santificados, que vem sendo feito sem qualquer remuneração extraordinária. O preço da passagem até Piedade custa, atualmente, 3 cruzeiros e não 2 como anteriormente. E assim continuará até que sejam terminados os serviços de calçamento da Rua Assis Carneiro.

enorme afluência de passageiros no carro-motor. O GOLPE Desde que foram iniciados os trabalhos de calçamento da Rua Assis Carneiro, os bondes «Piedade», linha «77», que vinham até o Largo de São Francisco, deixaram de trafegar. Em seu lugar ficaram os «Meier», com ponto final também no Largo de São Francisco. Anteriormente, pagavam-se somente duas setções de quarta-feira, domingo e dias santificados, a Piedade, 2 cruzeiros. Mas, agora, o passageiro tem de saltar no Meier e apanhar outro bonde, com pagamento de mais uma passagem. Resultado: 3 cruzeiros do centro da cidade até Piedade. O percurso de Meier a Pie-

dade é feito por oito bondes somente, e, ainda, sem reboques. Assim, trafegam, quase sempre, superlotados, o que significa serviço maior para os condutores, os quais, apesar disso, não ganham nenhuma remuneração extraordinária. PROTESTOS A propósito, passageiros e condutores, em declarações à IMPRENSA POPULAR, protestaram contra o golpe da Light e solicitaram providências da Prefeitura: «Trata-se de mais um assalto ao bolso da população — disse-nos o sr. Vicente Salvinio, funcionário da Prefeitura. Da Light pode-se esperar tudo que não presta. É preciso, portanto, que

seja providenciado o término rápido do calçamento da Rua Assis Carneiro, pois assim não haverá mais o pretexto para o aumento dos preços das passagens até Piedade. Por sua vez, o condutor, chapá 4.236, Mário Inocência Farias, explicou-nos: «Nosso serviço ficou muito mais duro do que sempre foi». E acrescentou: «A Light sempre se salta em qualquer situação. Nós, porém, é que pagamos o pato. Outro condutor, Wilson Beirão, chapá 4.422, também opinou: «Temos direito a um pagamento extraordinário pelo aumento de servi-